PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO
GERÊNCIA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO

CERTIDÃO DE VIABILIDADE Nº 17/2023

Processo: 72.822/2022

Interessado: MRV LXXXV INCORPORAÇÕES LTDA.

Solicitação: DIRETRIZES URBANÍSTICAS – CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VERTICAL

LEGISLAÇÃO VIGENTE:

- Lei Complementar nº359 de 02 de agosto de 2006;
- Lei Complementar nº 806, de 04 de abril de 2011;
- Lei Complementar nº 850 de 14 de fevereiro de 2014 e seus anexos, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município;
- Lei Complementar nº851 de 14 de fevereiro de 2014;
- Lei Complementar nº 858 de 20 de outubro de 2014;
- Lei Complementar nº 919 de 06 de novembro de 2019;
- Lei Complementar nº 944 de 19 de maio de 2021;
- Lei Complementar nº 962, de 20 de dezembro de 2021;
- Lei Complementar nº 961, de 20 de dezembro de 2021;
- Lei Federal nº 12.651/2012 que dispõe sobre o Código Florestal;
- Lei Federal nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964;
- Lei Federal nº 6.766/79, alterada pela Lei nº 9.785/99, que dispõe sobre o parcelamento do solo;
- Lei Municipal 021/98 que dispõe sobre o Código de Obras;
- Lei Orgânica do Município.

LOCALIZAÇÃO:

Rua José Barbieri Neto, "Chácara Flora Araraquara", Matrícula nº 28.936 a 28.939, I.C. 23.001.006, A= 17.145,54 m²

OBJETIVO:

Diretrizes Urbanísticas para implantação de condomínio multifamiliar vertical

Handwritten signature

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO
GERÊNCIA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO

DIRETRIZES VIÁRIAS – PARECER TÉCNICO

- Para a largura das vias e calçadas o projeto deverá atender à Lei Complementar nº 850 de 11 de fevereiro de 2014 – Anexo II (vias internas 7,00 m de largura);
- Para o número de vagas de estacionamento o requerente deverá atender a Lei Complementar nº 806 de 04/04/2011 – no mínimo uma vaga para cada unidade para estacionamento de veículos e vagas para motocicletas na proporção de 20% do número de vagas de estacionamento para veículos;
- Deverá ser implantada uma baía de aceleração/desaceleração na entrada do empreendimento;
- A entrada/saída de veículos deverá ser pela Rua Fernando Carvalho – não poderá ser feita pela Rua José Barbieri Neto (acordo com o Ministério Público do Estado de São Paulo);
- De acordo com a Lei Complementar nº 858 de 20 de outubro de 2014, deverá ser apresentado Estudo de Impacto no Tráfego (RIT ou PGT) para o local, a ser elaborado de acordo com o Manual de Polos Geradores do Denatran ou CET-SP, propondo inclusive medidas compensatórias e/ou mitigadoras gerado pelo empreendimento no seu entorno.

DIRETRIZES URBANÍSTICAS – PARECER TÉCNICO

Zoneamento:
ZOPRE-APRM - Superfície de Aproximação – Seção Horizontal – SBQA4DIFRN – 07/13 do Aeroporto Bartolomeu de Gusmão.

Uso do Solo:
NIA-3: Usos Especiais.

Segundo artigo nº 128 da Lei Complementar nº 858/14 (parâmetros urbanísticos de uso e ocupação do solo, em ZOPRE-APRM:

- Índice de ocupação – 60%;
- Índice de aproveitamento básico – 1.00;
- Índice de aproveitamento máximo – 1.00;
- Índice de permeabilidade (IP) – 30%;
- Índice de cobertura vegetal (ICV) – 20%;
- Apresentar R.I.V. (Relatório de Impacto de Vizinhança) para análise e solicitação das medidas compensatórias necessárias.
- Para fechamento lateral: atender Art. 7 da Lei Complementar nº 851/2014.

Diretrizes para elaboração de projeto arquitetônico/ texto complementar.

- Elevadores: Deverão atender ao Capítulo XII da Lei Complementar nº 21 de 1998 no que diz respeito a edifícios de apartamentos - habitações multifamiliares;
- Circulação de uso comum ou coletivo: as larguras de corredores e passagens deverão atender ao disposto na Norma Brasileira de Acessibilidade - NBR 9050/2015;
- Unidades autônomas: Deverão atender às disposições do capítulo VII da Lei Complementar nº 21 de 1998 no que diz respeito às dimensões mínimas, assim como atender o Capítulo IX no que diz respeito à insolação, ventilação e iluminação, e também o Artigo nº 74 no que diz respeito à pés direitos mínimos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO URBANO
GERÊNCIA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO

CONCLUSÃO

A elaboração do projeto deverá seguir as diretrizes estabelecidas neste parecer.

Esta certidão não dá o direito de iniciar qualquer atividade, devendo o proprietário e/ou responsável protocolar o projeto para análise completa, conforme legislação vigente.

Araraquara, 12 de abril de 2023.

ARQ. PRISCILA VASQUES CREPALDI
Gerente de Aprovação de Projetos de Parcelamento do Solo